

# **RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS**

**1º SEMESTRE DE 2010**



**ESTORIL SOL SGPS SA**

ESTORIL SOL, SGPS, SA. Sociedade Aberta  
Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros  
Sociedade Anónima com sede na Rua Melo e Sousa, n.º 535 Estoril – Cascais

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º.053  
Pessoa Colectiva n.º. 500 101 221

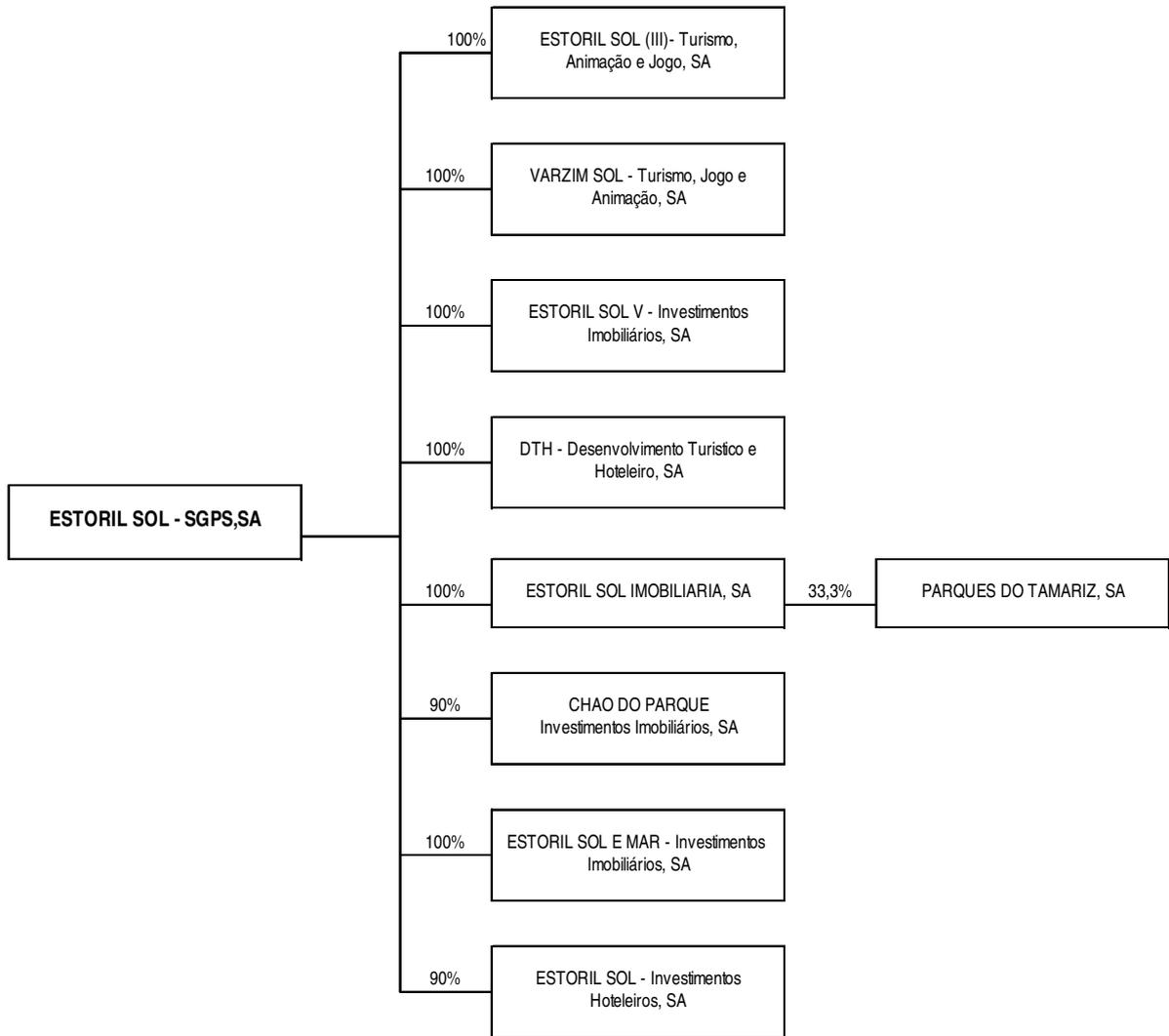
## ÍNDICE

Organigrama do Grupo Estoril Sol.....	3
Órgãos Sociais.....	4
Relatório de Gestão.....	5
Anexo ao Relatório do Conselho de Administração.....	10
Participações Qualificadas.....	11

### CONTAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS

Balanços.....	12
Demonstração de Resultados.....	13
Demonstração de alteração do capital próprio.....	14
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	15
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	16

**GRUPO ESTORIL SOL**



### **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente	- Daniel Proença de Carvalho
Vice-Presidente	- Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira
Secretário	- Tiago Valada da Rosa Mendes

### **CONSELHO CONSULTIVO**

Presidente	- Rui José da Cunha
------------	---------------------

### **COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS**

Stanley Hung Sun Ho  
Ambrose So  
João de Sousa Ventura

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente	- Stanley Hung Sun Ho
Vice-Presidentes	- Huen Wing Ming Patrick - Mário Alberto das Neves Assis Ferreira
Vogais	- Ambrose So - Pancy Catalina Chiu King Ho - Choi Man Hin - António José de Melo Vieira Coelho - Vasco Esteves Fraga - Jorge Armindo Teixeira

### **CONSELHO FISCAL**

Presidente	- Mário Pereira Pinto
Vogais	- António José Alves da Silva - Manuel Martins Lourenço
Suplentes	- Armando do Carmo Gonçalves

### **SECRETÁRIO DA SOCIEDADE**

Suplente	Carlos Alberto Francisco Farinha Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus
----------	---

### **REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

- Lampreia & Viçoso, SROC  
Representada por  
Donato João Lourenço Viçoso

## RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR

1º Semestre de 2010

A ESTORIL SOL, SA foi constituída em 25 de Junho de 1958, tendo como objecto social “a exploração da concessão em exclusivo da zona permanente de jogos de fortuna e azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria dele afins”.

Em 18 de Março de 2002, a ESTORIL SOL, SA alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, SGPS”, Sociedade Aberta.

### ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A ESTORIL-SOL, SGPS, SA, através das suas empresas subsidiárias Estoril Sol III, SA e Varzim Sol, SA, detém importantes interesses no sector do Turismo, traduzidos na exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar do Estoril e da Póvoa de Varzim.

No decurso do semestre acompanhámos a actividade operacional das Empresas do Grupo, as acções de racionalização organizacional das sociedades e acompanhámos a realização dos investimentos nelas programados.

De igual modo acompanhámos as diligências empreendidas visando a alienação de activos detidos para venda que, no curto prazo, permitirão a dissolução de duas sociedades do Grupo.

### PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

Em 30 de Junho de 2010, a ESTORIL SOL, SGPS, SA era detentora de participações sociais nas seguintes Sociedades:

ESTORIL SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, SA, constituída em 26 de Julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de actividade.

Tem capital social de 34 milhões de Euros detido a 100% pela ESTORIL-SOL, SGPS, SA.

VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA, com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, a exploração da concessão de jogo da Póvoa de Varzim.

Tem capital social de 29.150.000 Euros detido integralmente pela ESTORIL-SOL, SGPS SA.

ESTORIL-SOL IMOBILIÁRIA, SA - Com capital social de 7.232.570 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL-SOL, SGPS, SA. Tem como objecto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, SA - Com capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL-SOL, SGPS, SA. É proprietária de um terreno no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

PARQUES DO TAMARIZ - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA. A ESTORIL- SOL SGPS detém, através da Estoril Sol Imobiliária, SA, uma participação de 500.000 Euros (33,3%) no capital social da sociedade.

ESTORIL SOL E MAR – Investimentos Imobiliários, SA - Com capital social de 361.000 Euros, subscrito integralmente pela ESTORIL-SOL, SGPS, SA. É proprietária de um prédio urbano, sito na Rua Melo e Sousa, no Estoril.

A ESTORIL-SOL, SGPS, SA detém ainda, para além das Sociedades anteriormente referidas, o controlo total sobre a ESTORIL SOL – INVESTIMENTOS HOTELEIROS SA e a ESTORIL SOL (V) – Investimentos Imobiliários, SA.

No decurso do semestre ficaram regularizadas as questões de natureza administrativas que se mantinham pendentes, pelo que já se iniciaram os trabalhos de dissolução e liquidação da sociedade CHÃO DO PARQUE - Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA, os quais deverão ficar concluídos até ao final do presente exercício.

### ACÇÕES e DIVIDENDOS

O Capital Social da Empresa, em 30 de Junho, era representado por 11.993.684 acções de valor nominal unitário de 5,00 Euros (6.116.779 acções nominativas e 5.876.905 ao portador).

As acções da ESTORIL-SOL, SGPS, SA estão cotadas na Euronext Lisboa.

A Assembleia Geral Anual da Empresa, realizada em 31 de Maio de 2010, deliberou, relativamente às contas de 2009, distribuir um dividendo líquido por acção, no montante de 0,25 Euros, cujo pagamento foi disponibilizado a partir de 28 de Junho de 2010.

No decurso do semestre foram transaccionadas em Bolsa, 12.182 acções representativas do Capital Social da Empresa, cuja cotação mínima e máxima foi de 4,50 e 7,49 Euros, respectivamente.

No semestre em apreciação, a Empresa não adquiriu nem alienou acções próprias, pelo que, em 30 de Junho próximo passado, e à data da elaboração do presente relatório, a Empresa continuava detentora de 62.565 acções próprias.

#### **SITUAÇÃO ECONÓMICA/FINANCEIRA**

Em conformidade com o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 3 do art.º 246ª do Código dos Valores Mobiliários, apenas são divulgadas, no semestre, as demonstrações financeiras condensadas sob forma consolidada, em virtude das contas semestrais individuais não conterem informação significativa.

A ESTORIL-SOL, SGPS, SA, por força da sua qualidade de Sociedade Aberta, e as empresas Associadas, elaboram as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Grupo em conformidade com as IFRS – Normas Internacionais de Relato Financeiro.

A informação financeira consolidada relativa ao primeiro semestre de 2010, foi preparada em conformidade com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria ou a revisão limitada.

No decurso do primeiro semestre de 2010 não existiram transacções relevantes entre partes relacionadas.

#### **CONTAS CONSOLIDADAS**

As Empresas do Grupo ESTORIL SOL desenvolvem as suas actividades predominantemente no sector de Turismo.

O Grupo ESTORIL SOL, através das suas empresas subsidiárias que exploram o Casino Estoril, o Casino Lisboa e o Casino da Póvoa de Varzim, tem importantes interesses na actividade de Jogo em Casinos Portugueses.

#### **Mercado nacional**

A actividade de jogo em Casinos, em Portugal, é desenvolvida por quatro grupos empresariais que exploram, em regime de concessão pública, os dez Casinos existentes em território nacional.

A crise financeira vivida nos últimos anos, internacionalmente e em Portugal, tem afectado em particular a actividade de jogo nos Casinos Portugueses, como se comprova pelo decréscimo sucessivo das respectivas receitas que atingiram, no primeiro semestre de 2010, o valor mais baixo dos últimos oito semestres.

As receitas de Jogo geradas no primeiro semestre de 2010 pela globalidade dos Casinos Portugueses, totalizaram 168,6 milhões de Euros, menos 4,0 milhões de Euros face ao valor registado no período homólogo do ano anterior, e menos 6,4 milhões de Euros face às receitas do semestre anterior.

As receitas de jogo de Máquinas automáticas sofreram uma quebra de 3,1%, tendo as receitas de jogos Bancados, que representaram, no período, cerca de 16,7% do total das receitas de jogo dos Casinos Nacionais, registado uma ligeira recuperação de 2,1%.

#### **Actividade consolidada do Grupo**

Os proveitos correntes consolidados relativos ao primeiro semestre, afectados pela evolução negativa da receita de jogo global obtida pelos três Casinos do Grupo, totalizaram 119,2 milhões Euros, ou seja, menos 3,8 milhões de Euros do que os registados no período homólogo de 2009.

Os proveitos de jogo obtidos no semestre pelo conjunto das Empresas do Grupo, no montante de 110,8 milhões de Euros, registaram um decréscimo de 4,1 milhões de Euros, menos 3,6% comparativamente aos proveitos obtidos no período homólogo de 2009.

As Empresas do Grupo ESTORIL SOL geram proveitos nas áreas de Jogo, Restauração e Animação, sendo que as receitas de Jogo representam, por si só, 97,8% do total dos proveitos operacionais consolidados.

Reflectindo o resultado das políticas de racionalização e contenção de custos postas em prática pelas empresas subsidiárias para compensar a previsível quebra de receitas, os custos correntes consolidados, no montante de 118,6 milhões de euros, reflectem uma economia de 2,8 milhões de euros face aos custos incorridos em igual período de 2009.

O passivo financeiro consolidado no final do semestre cifrava-se em 162,2 milhões de Euros, evidenciando um acréscimo de 3,8 milhões de Euros quando comparado com o existente no final de 2009. Este acréscimo de dívida é, todavia, explicável pelo impacto, ainda não esbatido no final do presente semestre, do pagamento de 22,7 milhões de Euros efectuado no final de Janeiro de 2010, referente às contrapartidas relativas ao ano de 2009, entregues ao Estado pelas concessões do Estoril e da Póvoa.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado atingiu, no semestre, 16,5 milhões de Euros, que corresponde a 14,5% de margem sobre as vendas, indicador que reflecte uma quebra de 6,8 milhões de Euros quando comparado com o primeiro semestre de 2009.

O resultado líquido consolidado do semestre, que foi influenciado negativamente pela quebra de receitas de jogo e pelo valor das indemnizações pagas relativas a rescisões de contratos de trabalho, num total de 6,1 milhões de euros, foi de 337.500 Euros que compara com o resultado de 1.815.113 Euros registado em igual período de 2009.

## EMPRESAS DO GRUPO

### Gestão do risco

As Empresas do Grupo, enquanto entidades concessionárias da actividade de jogo, encontram-se expostas, no normal desenvolvimento das suas actividades, a um conjunto de riscos e incertezas presentes no decurso dos próximos seis meses, a seguir referenciadas:

**Risco de Tecnológico:** As subsidiárias Estoril Sol (III) e Varzim Sol exploram concessões de jogo em casinos. Este sector de actividade tem registado nos últimos anos uma acentuada evolução tecnológica particularmente centrada nos jogos de máquinas automáticas, que obrigam a uma renovação continuada da oferta. As concessionárias do Grupo acompanham de forma sistemática esta evolução, visitando fabricantes, participando em feiras internacionais da especialidade e investindo regularmente em novos equipamentos.

**Risco de Negócio:** Nos termos dos contratos de concessão, o Estado Português garante às concessionárias, a troco do pagamento elevadas contrapartidas iniciais e de elevadas taxas de tributação anual, a exclusividade na exploração dos jogos de fortuna e azar. Não obstante, o Estado Português tem-se revelado incapaz de adoptar as medidas legislativas e regulamentares adequadas a impedir o acesso de cidadãos nacionais aos milhares de casinos cibernéticos que já hoje existem e constituem um crescente factor de concorrência desleal, quer por representarem um significativo acréscimo de oferta clandestina, quer por significarem uma flagrante via de evasão fiscal.

O Grupo Estoril Sol continuará a sensibilizar o Governo Português para a necessidade de serem tomadas medidas legislativas para obviar a esta situação que viola frontalmente a exclusividade de exploração que é prerrogativa das Concessionárias, a exemplo do que já aconteceu, com assinalável eficácia, por exemplo, nos EUA e na Noruega, assim se garantindo o respeito pelos compromissos assumidos pelo Estado português face aos contratos de concessão que outorgou.

**Risco Contratual:** As concessões de exploração de jogo de fortuna ou azar nas zonas de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim, são exploradas no contexto normativo do enquadramento contratual e legal dos respectivos contratos de concessão e da legislação específica que regula o sector de jogo em casinos, estando sujeitas a uma fiscalização permanente, assegurada pelo Estado, através do Serviço de Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal, I.P..

Neste sentido, o Grupo Estoril Sol desenvolve regularmente acções formativas aos seus funcionários e assegura, por sua própria iniciativa, a implementação de uma sistemática vigilância de todas as operações, de molde a garantir o rigor de processos e o cumprimento escrupuloso da lei.

**Risco Físico:** As Empresas do Grupo, visando a prevenção e minimização do risco inerente às suas actividades económicas, dispõem de Serviços técnicos especializados na implementação e supervisão de procedimentos de segurança, sendo responsáveis pelo cumprimento rigoroso das normas de segurança física de clientes, colaboradores e instalações.

Com a colaboração de uma entidade externa, são realizadas, periodicamente, análises de risco aos procedimentos instituídos para a segurança física das instalações e equipamentos, sendo imediata e sistematicamente implementadas as acções correctivas sobre os riscos identificados.

**Riscos Financeiros:** Os significativos investimentos realizados pelas Empresas do Grupo nos últimos anos, referindo-se em particular o custo da prorrogação dos contratos de concessão das Zonas do Estoril e da Póvoa de Varzim, da contrapartida inicial relativa ao Casino Lisboa e respectivo custo de construção, bem como os investimentos regularmente realizados por motivos de renovação, modernização e ampliação dos Casinos, num montante global superior a 310 milhões de Euros, implicaram acréscimo de endividamento que, conjugado com as variações das taxas de juro do mercado, acarretam agravamentos de custos financeiros, factores geradores de risco de liquidez.

Em função dos meios monetários libertos pela exploração, entendemos que o risco financeiro a que as associadas estão expostas é diminuto. O mesmo entendimento tem prevalecido na análise efectuada pelas instituições financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas.

Visando reduzir o risco de liquidez, as Empresas do Grupo negociaram com a Banca o reescalamento de parte da dívida de curto para médio prazo, no montante de 50 milhões de Euros. Após estas operações, o endividamento de médio prazo representará cerca de 40% do passivo financeiro, situação que se considera adequada á capacidade de libertação de fundos por parte daquelas Empresas.

Todas as operações de médio prazo são realizadas em Euros, sendo algumas importações, a crédito de 30 dias, realizadas excepcionalmente em dólares americanos, pelo que a Empresa tem uma exposição cambial mínima.

**Risco de Crédito:** A legislação portuguesa proíbe as concessionárias de casinos de conceder crédito à actividade de jogo, pelo que, neste capítulo, as Empresas não estão expostas a risco de crédito.

As demais receitas da actividade de restauração e animação, que representam, apenas, 1,2% dos proveitos, traduzem uma exposição ao risco despienciada.

### **ESTORIL SOL, (III) – TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, SA.**

A Estoril Sol III, através dos Casinos Estoril e Lisboa, obteve, no semestre, receitas de Jogo no montante de 84,7 milhões de Euros, o equivalente a 50,2 % de quota de mercado.

O Casino Estoril, responsável por 23,0% das receitas de jogo geradas pelos Casinos Portugueses, obteve, no semestre, proveitos de Jogo no montante de 38,8 milhões de Euros, menos 12,8% que os obtidos no período homólogo de 2009. O Casino Lisboa obteve, no mesmo período, receitas de Jogo no montante de 45,9 milhões de Euros, mais 1,1% que as obtidas no período homólogo de 2009.

Por sectores de actividade, as receitas de Jogo representaram 96,6% do total das vendas e prestações de serviço do semestre, seguindo-se, por ordem de importância, as receitas de restauração e animação, com 2,0%.

A rubrica “Impostos”, directamente relacionada com a contrapartida anual do contrato de concessão, representou 48,3% das vendas e prestações de serviços.

Os “Gastos de Pessoal” no montante de 19,3 milhões de Euros, evidenciaram um acréscimo de 4,5 milhões de Euros comparativamente ao semestre homólogo de 2009, correspondendo a 22,0% das vendas e prestações de serviços.

Importa salientar que os gastos de pessoal, no 1º semestre de 2010, incorporam 5,3 milhões de Euros incorridos com o processo de despedimento colectivo de 111 trabalhadores do Casino Estoril e dos Serviços Centrais, que teve lugar no início do exercício, sendo que, no primeiro semestre de 2009, não se haviam registado quaisquer encargos correspondentes com indemnizações a trabalhadores.

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” no montante de 10,6 milhões de Euros, regista uma economia de 3,3 milhões de Euros, comparativamente com o primeiro semestre de 2009, e representou 12,1% das “Vendas e Prestações de Serviços”.

As “Amortizações” constituídas no semestre, num total de 12,1 milhões de Euros, representaram 13,8% das “Vendas e Prestações de Serviços”.

O “Cash-Flow Operacional (EBITDA)” liberto no semestre, no montante 14,6 milhões de Euros, corresponde a 16,6% das “Vendas e Prestações de Serviços” e evidencia uma redução de 4,0 milhões de Euros comparativamente ao obtido em igual período de 2009, quebra explicável pelo decréscimo de receitas registada no semestre, – menos 4,7 milhões de euros – e pelos gastos de indemnizações por rescisões de contratos de trabalho.

O resultado líquido alcançado no semestre, de 2,6 milhões de Euros, justificado pelos factores anteriormente comentados, regista uma redução de 1,3 milhões de euros relativamente a igual período do exercício anterior.

### **VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA**

A actividade da empresa centraliza-se, em exclusivo, na exploração do contrato de concessão de jogos de fortuna e azar na zona da Póvoa de Varzim.

O Casino da Póvoa, responsável por 15,5 % das receitas do sector de Jogo em Casinos Portugueses, obteve, no semestre, proveitos da actividade de Jogo no montante de 26,1 milhões de Euros, traduzindo um acréscimo de 5,0 % face a igual período de 2009.

Os impostos directamente relacionados com a contrapartida anual do contrato de concessão, representaram 47,7% do total de proveitos e ganhos.

Os encargos com o pessoal representaram 20,2% de proveitos e ganhos.

As despesas com fornecimentos e serviços externos, constituem a terceira rubrica de custos, representando 15,2% de proveitos e ganhos.

As amortizações constituídas no semestre, representaram 13,5% de proveitos e ganhos.

O cash-flow operacional (EBITDA) gerado no semestre, de 3,1 milhões de Euros, corresponde a 11,8% do total de vendas e serviços prestados.

O resultado líquido registado no semestre, negativo de 0,39 milhões de Euros, representa uma melhoria de 1,6 milhões de Euros quando comparado com o registado em igual período do exercício anterior.

### **DECLARAÇÃO**

Declaração nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 246º n.º 1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários

Os membros do Conselho de Administração da Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. assumem a responsabilidade pela veracidade da informação contida no presente relatório de gestão intercalar, asseguram que não existem omissões que sejam do seu conhecimento, o qual expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, bem como contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam as empresas do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao 1º semestre de 2010, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, IFRS, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação.

Estoril, 19 de Agosto de 2010

#### **O Conselho de Administração**

- Stanley Hung Sun Ho, Presidente
- Patrick Huen, Vice-Presidente
- Mário Alberto Neves Assis Ferreira, Vice-Presidente
- Pancy Catalina Chiu King Ho, Vogal
- Ambrose So, Vogal
- Man Hin Choi, Vogal
- Vasco Esteves Fraga, Vogal
- António José de Melo Vieira Coelho, Vogal
- Jorge Armindo de Carvalho Teixeira, Vogal

## Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

---

### INFORMAÇÃO DOS TITULARES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Em conformidade com o disposto no artigo 447 n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais

Informação respeitante a valores mobiliários emitidos pela ESTORIL-SOL, SGPS, SA e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de Grupo, detidos à data de 30 de Junho de 2010 pelos membros dos órgãos sociais da sociedade.

**Stanley Ho** – Presidente do Conselho de Administração

- Em 30.06.2010 era titular de 135 662 ações da Estoril-Sol, SGPS SA

Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre

- Em 30.06.2010, era titular de 170 911 ações da Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS SA.

Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre

**Patrick Huen** – Vice-Presidente do Conselho de Administração

- Em 30.06.2010 era titular de 50 000 ações Estoril-Sol, SGPS SA

Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre

**Mário Alberto Neves Assis Ferreira** – Vice-Presidente do Conselho de Administração

- Em 30.06.2010 era titular de 601 ações da Estoril-Sol, SGPS SA

Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre

**Ambrose So** – Vogal do Conselho de Administração

- Em 30.06.2010 era titular de 50 000 ações Estoril-Sol, SGPS SA

Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre

**Choi Man Hin** – Vogal do Conselho de Administração

- Em 30.06.2010 era titular de 527 ações Estoril-Sol, SGPS SA

Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre

**Vasco Esteves Fraga** – Vogal do Conselho de Administração

- Em 30.06.2010 era titular de 608 ações Estoril-Sol, SGPS SA

Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre

**Rui José da Cunha** – Vogal do Conselho Consultivo

- Em 30.06.2010 era titular de 12 300 ações Estoril-Sol, SGPS SA

Não adquiriu nem alienou ações desta sociedade no semestre

**PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS**  
a 30 de Junho de 2010

---

Em conformidade com o disposto no número 4 do artigo 448 do Código das Sociedades Comerciais, nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários e da alínea c) do número 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008.

**FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

A ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A. em 30 de Junho de 2010 era titular de 62.565 acções próprias, pelo que sendo a FINANSOL - SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A., titular de 6.930.604 acções da ESTORIL-SOL, SGPS, S.A., detinha directamente 58,1% do capital social e dos direitos de voto.

Os membros dos Órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a ESTORIL-SOL., detinham 249.698 acções da ESTORIL-SOL, SGPS, S.A., correspondentes a 2,1% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação directa e indirecta da FINANSOL no capital da ESTORIL-SOL é de 60,2%, à qual corresponde idêntica percentagem de votos.

**AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.**

A ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A. em 30 de Junho de 2010 era titular de 62.565 acções próprias, e, sendo a AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A. titular de 3.915.663 acções, esta sociedade detinha directamente 32,8% do capital social e dos direitos de voto da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A..

As Sociedades Briargrove Limited e Nyland Limited, o The Barroca Trust, bem como os respectivos "beneficial owners", Senhores Joaquim Ferreira de Amorim, José Américo Amorim Coelho e Senhor António Ferreira de Amorim, eram titulares de 361.500 acções da ESTORIL-SOL, SGPS, S.A., correspondentes a 3,0% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação directa e indirecta da AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA no capital social da ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A. era, em 30 de Junho de 2010, de 35,8%, à qual corresponde idêntica percentagem de votos.

(Valores expressos em Euros)

	Notas	2010	2009
<b>Activos</b>			
<b>Activos não-correntes</b>			
Activos fixos tangíveis	4	145,587,278	154,267,804
Deduções fiscais por investimento	4	-20,563,683	-23,742,566
Propriedades de Investimento		235,806	237,756
Activos intangíveis	4	129,296,655	135,258,025
Goodwill		10,552,860	10,552,860
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>265,108,916</b>	<b>276,573,879</b>
<b>Activos correntes</b>			
Inventários	7	3,551,925	3,984,721
Contas a receber comerciais e outras	6	2,133,619	1,400,298
Diferimentos	0	3,573,470	960,890
Caixa e equivalentes a caixa	8	9,717,059	10,697,957
<b>Total de activos correntes</b>		<b>18,976,074</b>	<b>17,043,867</b>
Activos não correntes detidos para venda	5	4,966,364	4,647,510
<b>Total do activo</b>	13	<b>289,051,354</b>	<b>298,265,256</b>
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital emitido e reservas</b>			
Capital emitido		59,968,420	59,968,420
Acções próprias		-708,306	-708,306
Reservas		88,265,777	79,934,270
Resultados transitados		-63,192,580	-61,023,268
Resultado líquido		337,500	9,197,422
<b>Capital próprio atribuível a accionistas</b>		<b>84,670,811</b>	<b>87,368,538</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>84,670,811</b>	<b>87,368,538</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não-corrente</b>			
Empréstimos obtidos	9	64,028,351	21,028,351
Provisões para benefícios de reforma		4,509,105	4,619,561
Outras provisões para riscos e encargos	11	2,333,019	1,759,855
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>70,870,474</b>	<b>27,407,767</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Empréstimos obtidos a curto prazo	9	98,174,925	137,343,894
Contas a pagar comerciais e outras	10	34,768,913	45,821,197
Diferimentos		566,231	323,860
<b>Total de passivos correntes</b>	13	<b>133,510,069</b>	<b>183,488,951</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>289,051,354</b>	<b>298,265,256</b>

(Valores expressos em Euros)

	Notas	1º sem 2010	2º trim 2010	1º sem 2009	2º trim 2009
<b>Operações em continuação</b>					
<b>Rédito</b>					
Vendas e prestações de serviços		114,180,517	55,122,093	116,952,227	56,658,943
Outros proveitos operacionais		5,008,245	2,508,435	6,066,489	3,130,464
<b>Total do rédito</b>	<b>13</b>	<b>119,188,762</b>	<b>57,630,528</b>	<b>123,018,716</b>	<b>59,789,407</b>
<b>Gastos operacionais</b>					
Matérias-primas e materiais de consumo usados		-1,252,490	-581,592	-1,545,977	-713,213
Fornecimentos e serviços externos		-15,045,935	-8,043,139	-17,777,975	-8,211,818
Gastos de pessoal		-25,674,487	-11,419,951	-21,482,833	-10,594,438
Depreciações e amortizações		-15,679,744	-7,437,023	-15,917,960	-7,742,840
Perdas de imparidade		-73,940	-34,570	-115,499	-115,499
Provisões e outros passivos contingentes		-612,088	-612,088	-61,775	-61,775
Impostos		-55,475,446	-26,655,427	-57,562,059	-27,968,342
Outros gastos operacionais		-1,768,437	-950,171	-1,732,178	-651,791
<b>Total de gastos operacionais</b>		<b>-115,582,567</b>	<b>-55,733,961</b>	<b>-116,196,257</b>	<b>-56,059,716</b>
<b>Resultado das operações</b>		<b>3,606,196</b>	<b>1,896,568</b>	<b>6,822,459</b>	<b>3,729,691</b>
Ganhos financeiros		68,373	8,256	210,348	53,003
Gastos financeiros		-3,087,211	-1,576,213	-5,199,342	-2,261,713
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>587,358</b>	<b>328,611</b>	<b>1,833,465</b>	<b>1,520,981</b>
<b>Resultado após impostos</b>		<b>587,358</b>	<b>328,611</b>	<b>1,833,465</b>	<b>1,520,981</b>
<b>Resultado do período de operações em continuação</b>		<b>587,358</b>	<b>328,611</b>	<b>1,833,465</b>	<b>1,520,981</b>
<b>Operações descontinuadas:</b>					
Ganhos e perdas em activos detidos para venda		0	0	-11,303	-10,922
Resultado do período de outras operações descontinuadas		-249,858	-164,050	-7,049	-1,345
<b>Resultado das operações descontinuadas</b>		<b>-249,858</b>	<b>-164,050</b>	<b>-18,352</b>	<b>-12,267</b>
<b>Resultado líquido do período (1)</b>	<b>13</b>	<b>337,500</b>	<b>164,561</b>	<b>1,815,113</b>	<b>1,508,714</b>
<b>Outro rendimento integral (2)</b>		<b>-52,446</b>	<b>-52,446</b>	<b>-18,324</b>	<b>0</b>
<b>Rendimento integral do período (1+2)</b>		<b>285,053</b>	<b>112,114</b>	<b>1,796,789</b>	<b>1,508,714</b>
<b>Rendimento atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe</b>		<b>285,053</b>	<b>112,114</b>	<b>1,796,789</b>	<b>1,508,714</b>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:					
- Básico		0.02	0.01	0.26	0.13
- Diluído		0.02	0.01	0.26	0.13
Resultado por acção das operação em continuação:					
- Básico		0.05	0.03	0.15	0.13
- Diluído		0.05	0.03	0.15	0.13

	Capital próprio em 30 de Junho de 2010							
	Total	Capital	Acções	Prémio	Reservas	Resultados	Dividendos	Resultado
	Capital	Capital	Acções	Prémio	Reservas	Resultados	Dividendos	Resultado
próprio	próprio	próprias	emissão		transitados		líquido	
<b>Capital próprio em 31 de Dezembro 2009</b>	<b>87,368,538</b>	<b>59,968,420</b>	<b>(708,306)</b>	<b>7,820,769</b>	<b>72,113,500</b>	<b>(61,023,268)</b>	<b>-</b>	<b>9,197,422</b>
<b>Movimento no 1º semestre de 2010</b>								
- Aplicação do resultado de 2009					8,331,508	(2,116,866)	2,982,780	(9,197,422)
- Outros						(52,446)		
- Resultado líquido em 30.06.2010								337,500
<b>Capital próprio em 30 de Junho de 2010</b>	<b>84,670,811</b>	<b>59,968,420</b>	<b>-708,306</b>	<b>7,820,769</b>	<b>80,445,008</b>	<b>-63,192,580</b>		<b>337,500</b>

	Capital próprio em 30 de Junho de 2009							
	Total	Capital	Acções	Prémio	Reservas	Resultados	Dividendos	Resultado
	Capital	Capital	Acções	Prémio	Reservas	Resultados	Dividendos	Resultado
próprio	próprio	próprias	emissão		transitados		líquido	
<b>Capital próprio em 31 de Dezembro 2008</b>	<b>78,188,244</b>	<b>59,968,420</b>	<b>(708,306)</b>	<b>7,820,769</b>	<b>72,087,937</b>	<b>(52,027,827)</b>	<b>-</b>	<b>(8,952,749)</b>
<b>Movimento no 1º semestre de 2009</b>								
- Aplicação do resultado de 2008						(8,952,749)		8,952,749
- Outros						(18,324)		
- Resultado líquido em 30.06.2009								1,815,113
<b>Capital próprio em 30 de Junho de 2009</b>	<b>79,985,034</b>	<b>59,968,420</b>	<b>-708,306</b>	<b>7,820,769</b>	<b>72,087,937</b>	<b>-60,998,900</b>		<b>1,815,113</b>

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	Notas	2010		2009	
Recebimentos de clientes		115,951,926		118,222,164	
Pagamentos a fornecedores		-22,161,747		-23,541,318	
Pagamentos ao pessoal		-21,605,266		-17,059,263	
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		-59,749,941		-73,948,651	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		-11,152,518		-13,258,339	
<b>Fluxos das actividades operacionais</b>			1,282,454		-9,585,407
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Imobilizações corpóreas		0		101,200	
Activos não correntes detidos para venda		600,000		0	
Juros e proveitos similares		64,006	664,006	49,891	151,091
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Imobilizações corpóreas		-2,363,695		-11,150,265	
Imobilizações incorpóreas		0	-2,363,695	-27,656	-11,177,921
<b>Fluxos das actividades de investimento</b>			-1,699,689		-11,026,830
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Empréstimos obtidos		367,436,157		328,823,700	
			367,436,157		328,823,700
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Empréstimos obtidos		-363,605,126		-306,229,600	
Juros e custos similares		-1,408,639		-3,353,212	
Locação financeira		-3,276		-1,638	
Juros de obrigações		0		-1,032,504	
Dividendos		-2,982,780		-5,440	
			-367,999,820		-310,622,394
<b>Fluxos das actividades de financiamento</b>			-563,663		18,201,307
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>			-980,898		-2,410,930
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			10,697,957		12,655,353
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			9,717,059		10,244,423

### 1. Nota Introdutória

O Grupo Estoril Sol, através das suas empresas subsidiárias, desenvolve as actividades do jogo, imobiliária, restauração e promoção de eventos.

A Estoril Sol, S.G.P.S, S.A. constitui a “Holding” do Grupo Estoril Sol (“Grupo”) que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext Lisbon – em 1 de Janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar contas consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

### 2. Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas da Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. foram preparadas de acordo com a norma de Relato Financeiro intercalar IAS 34, e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro – IFRS – emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)* e com as interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC)*.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, e de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, incluindo, essencialmente, uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho da empresa desde a última data do relatório anual. Deste modo, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2009, por não terem sofrido alteração e por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Face ao exercício económico de 2009, foram emitidas pela união Europeia (1) o regulamento nº 243/2010 que adoptou algumas melhorias aos IFRS 2, IFRS 5, IFRS 8, IAS 1, IAS 17, IAS 18, IAS 36, IAS 38, IAS 39, IFRIC 9 e IFRIC 16; (2) o Regulamento nº 244/2010 que adoptou qas alterações ao IFRS 2 – Pagamento com Base em Acções, clarificando o tratamento contabilístico dos pagamentos baseados em acções do Grupo nas contas individuais de uma entidade que recebe os bens ou serviços, quando essa entidade não tem a obrigação de efectuar esse pagamento baseado em acções; (3) o Regulamento nº 550/2010 que adoptou as alterações do IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, que trata sobre isenções adicionais para os adoptantes, pela primeira vez resultando uma emenda relativa a activos em petróleo e gás; (4) o Regulamento nº 574/2010 que adoptou as alterações aos IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das Normas internacionais de Relato Financeiro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros : Divulgações, que clarifica a isenção limitada da obrigação de apresentar divulgações comparativas de acordo com a IFRS 7 para os adoptantes pela primeira vez.

No que respeita aos Regulamentos nº 243, nº 244 e nº 550, a sua aplicação é obrigatória para os exercícios que se iniciem após 31 de Dezembro de 2009. O Regulamento nº 574 é de aplicação obrigatória para o primeiro exercício financeiro que comece após 30 de Junho de 2010. Todos os regulamentos citados não apresentam qualquer impacto nas Demonstrações Financeira do grupo.

Os montantes relativos aos trimestres e os referentes às presentes contas semestrais não se encontram auditados.

### Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas mencionadas na introdução (IAS 34). Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2009.

### 3. Sazonalidade das operações intercalares

Dada a natureza das actividades desenvolvidas pelo Grupo Estoril Sol – Jogos de fortuna e azar e restauração/animação – não se detectam níveis de sazonalidade dignos de referência.

### 4. Activos fixos tangíveis e intangíveis

Na sequência do que se encontra estabelecido na IAS 20, o Grupo entendeu alterar, na Demonstração da posição financeira de 30 de Junho de 2010, a apresentação do valor das “Deduções fiscais por Investimento”, passando-o da rubrica Diferimentos – rendimentos a reconhecer, que integra o “Passivo” para uma linha autónoma do “Activo” a deduzir ao activo fixo tangível”. Esta decisão é a que, no entender dos responsáveis do Grupo, a que melhor expressa a posição financeira da empresa. Os valores destas deduções em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, eram de, respectivamente, 20.563.683,00 Euros e 23.742.566,00 Euros.

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido no valor do activo fixo tangível e do activo incorpóreo, bem como nas respectivas amortizações, foi o seguinte:

#### 4.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

(Valores expressos em Euros)

	30.06.2010	31.12.2009
<b>Activo fixo bruto:</b>		
Saldo inicial	312,786,471	298,511,600
Investimento	1,384,740	17,094,397
Abates e alienações	-1,216,277	-2,677,435
Outras variações	95,727	-142,091
<b>Saldo final</b>	<b>313,050,662</b>	<b>312,786,471</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>		
Saldo inicial	158,518,667	140,224,413
Investimento	9,994,760	20,748,922
Abates e alienações	-1,172,848	-2,039,083
Outras variações	122,805	-415,586
<b>Saldo final</b>	<b>167,463,384</b>	<b>158,518,667</b>
<b>Activo fixo líquido</b>	<b>145,587,278</b>	<b>154,267,804</b>

#### 4.2. ACTIVOS INTANGÍVEIS

(Valores expressos em Euros)

	30.06.2010	31.12.2009
<b>Activo bruto:</b>		
Saldo inicial	260,633,010	260,633,010
Investimento	0	
Abates e alienações	0	0
Outras variações	-34,600,493	0
<b>Saldo final</b>	<b>226,032,517</b>	<b>260,633,010</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>		
Saldo inicial	125,374,985	114,017,598
Amortizações do exercício	5,913,269	11,357,388
Abates e alienações		0
Outras variações	-34,552,392	0
Deduções fiscais por investimento	0	
<b>Saldo final</b>	<b>96,735,863</b>	<b>125,374,985</b>
<b>Activos intangíveis líquidos</b>	<b>129,296,654</b>	<b>135,258,025</b>

#### 5. Activos não correntes detidos para venda

A informação relatada em 31 de Dezembro de 2009 sobre a matéria em título sofreu alteração, ou seja, nessa data encontrava-se reconhecido como "Activo não corrente detido para venda" as "antigas oficinas de Alcoitão", pelo valor contabilístico de 4.647.510 Euros, do qual recebeu, no primeiro semestre do corrente ano, a importância de 600.000 Euros. Prevê-se que a escritura de Compra e venda se concretize até ao fim deste ano. No decorrer do 1º semestre de 2010 foi negociada a venda do Imóvel "Vivenda Solmar", pelo valor de 720.000 Euros já recebido no segundo semestre. Tendo em conta que o valor contabilístico deste imóvel é de 318.853,30 Euros, a mais valia desta operação é de 401.146.70 Euros a reconhecer nas contas do segundo semestre. Estes dois activos reúnem, assim, as condições estabelecidas no IFRS 5, nomeadamente, (1) A venda é altamente provável, na medida em que (2) O Órgão de Gestão está comprometido com um plano de venda do activo; (3) O Grupo tem um programa para encontrar comprador; (4) Espera-se que o activo seja transaccionado a um preço considerado razoável relativamente ao seu justo valor; (5) Existe evidência suficiente de que a entidade se mantém comprometida com o plano de venda do activo e as acções necessárias para concluir o plano de venda demonstram que é pouco provável que se verifiquem alterações significativas no plano ou que o mesmo seja cancelado.

## ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

(Valores expressos em Euros)

Natureza dos activos	30.06.2010				
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Transferência	Saldo inicial
Antigas oficinas de Alcoitão	4,647,510	0	0	0	4,647,510
Vivenda Solmar	0	318,853	0	0	318,853
Total	4,647,510	318,853	0	0	4,966,364

6. Contas a receber comerciais e outras

Procedeu-se, relativamente às contas de 2009, à passagem para diferimentos, do valor de 637.030 Euros que se encontravam reconhecidos na rubrica "Contas a pagar comerciais e outras", por se tratar de gastos a reconhecer.

O Desenvolvimento deste activo é o seguinte:

(Valores expressos em Euros)

Rubricas	Valor bruto a 30-06-2010	Reduções acumuladas ao valor de realização	Valor realizável a 30-06-2010	Valor bruto a 31-12-2009	Reduções acumuladas ao valor de realização	Valor realizável a 31-12-2009
Clientes	4,766,248	4,393,034	373,214	4,739,498	4,378,714	360,784
Empresas associadas	0	0	0	416,909	416,909	0
Adiantamento a fornecedores	420,733	0	420,733	78,623		78,623
Estado e outros entes públicos	306,249	0	306,249	118,897		118,897
Outros devedores	1,059,224	25,802	1,033,422	1,061,378	219,384	841,994
	<b>6,552,454</b>	<b>4,418,836</b>	<b>2,133,619</b>	<b>6,415,305</b>	<b>5,015,007</b>	<b>1,400,299</b>

7. Inventários

Esta rubrica é constituída pelas mercadorias e matérias-primas necessárias à exploração do Departamento de Alimentos e Bebidas dos Casinos e, também, por imóveis que se destinam a ser alienados mas que não reúnem as condições para serem reconhecidos como "Activos não correntes detidos para venda". Os seus valores constam no quadro seguinte:

Rubricas	30.06.2010	31.12.2009
Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo	375,573	490,046
Produtos acabados e intermédios	3,176,352	3,494,675
Total	3,551,925	3,984,721

8. Caixa e seus equivalentes

(Valores expressos em Euros)

	30.06.10	31.12.09
Caixa	8,612,401	9,376,865
Depósitos à ordem	1,104,658	1,321,092
Depósitos a prazo	0	0
	<b>9,717,059</b>	<b>10,697,957</b>
Caixa e equivalentes	<b>9,717,059</b>	<b>10,697,957</b>

9. Emissões e reembolsos de instrumentos de dívida e de capital próprio

Não se verificaram quaisquer emissões e reembolsos de capital próprio durante este 1º semestre de 2010.

Relativamente a instrumentos de dívida as operações levadas a cabo no primeiro semestre de 2010 correspondem ao que se encontra expresso no quadro seguinte:

## FINANCIAMENTOS OBTIDOS

(Valores expressos em Euros)

Natureza dos financiamentos	Saldo em 31.12.09	2010		Transferências	Saldo em 30.06.2010
		Emissões	Reembolsos		
Empréstimos de Médio e Longo prazo					
- Empréstimos bancários	21,000,000	50,000,000	4,000,000	-3,000,000	64,000,000
- Locação financeira	28,351	0	0	0	28,351
- Total	21,028,351	50,000,000	4,000,000	-3,000,000	64,028,351
Empréstimos de curto prazo					
- Papel comercial	96,500,000	162,500,000	245,000,000	0	14,000,000
- Descobertos bancárias	3,211,200	48,304,157	47,099,557	0	4,415,800
- Contas correntes	10,280,000	106,632,000	65,250,642	0	51,661,359
- Empréstimos bancários	27,104,927	0	2,254,927	3,000,000	27,850,000
- Locação financeira	247,767	0	0	0	247,767
- Total	137,343,894	317,436,157	359,605,126	3,000,000	98,174,925
- Total de M/L prazo e de CP	158,372,245	367,436,157	363,605,126	0	162,203,277

## 10. Contas a pagar comerciais e outras

(Valores expressos em Euros)

Rubricas	30.06.2010	31.12.2009
Fornecedores, c/c	3,993,335	3,692,249
Estado e outros entes públicos	21,551,146	31,466,939
Credores por acréscimos de gastos	7,470,916	8,090,027
Fornecedores de investimentos	0	1,495,499
Adiantamentos de clientes	244,295	3,176
Accionistas - dividendos a distribuir	14,582	0
Outros credores	1,494,639	1,073,307
Total	34,768,913	45,821,197

## 11. Outras provisões para riscos e encargos

(Valores expressos em Euros)

Rubricas	30.06.2010	31.12.09
Provisões para perdas com empresas associadas	456,719	456,719
Provisões para processos de contencioso fiscal	1,137,677	1,137,677
Provisões para processos laborais	690,755	117,592
Provisões para processos cíveis	47,869	47,869
Total	2,333,019	1,759,856

## 12. Dividendos pagos

Durante o período foram pagos 2.982.780 Euros de dividendos, correspondentes à distribuição de resultados relativa ao exercício económico de 2009.

## 13. Réditos, resultados, activos e passivos por segmentos de negócios

Nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, a Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. apresentou informação por segmentos de negócio em conformidade com a IAS 14. Embora não haja alteração destes segmentos, a empresa tem presente que para o exercício de 2010 e respectivos períodos intercalares, a norma IFRS 8 vem substituir a norma IAS 14 anteriormente referida. No âmbito desta norma, os segmentos a divulgar são aqueles que constam no sistema interno de relato de informação financeira ao órgão de gestão decisor, designadamente, Casino Estoril, Casino de Lisboa, Casino da Póvoa, Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. Consideram-se, ainda, os réditos das "Outras operações em descontinuadas", caso existam.

## RÉDITOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

(Valores expressos em Euros)

Rúbricas	30.06.2010					30.06.2009				
	Operações em continuação					Operações em continuação				
	Casino Estoril 1	Casino Lisboa 2	Varzim Sol 3	Estoril Sol SGPS 4	Total 5 = 1+...+4	Casino Estoril 1	Casino Lisboa 2	Varzim Sol 3	Estoril Sol SGPS 4	Total 5 = 1+...+4
Réditos										
- Jogo	38,823,723	45,899,028	26,107,072	0	110,829,823	44,524,489	45,421,750	24,974,677	0	114,920,916
- Prémios progressivos de jogo	330,357	126,881	-14,801	0	442,437	-76,957	-5,241	-35,751	0	-117,949
- Restauração e animação	1,449,329	0	337,281	0	1,786,610	1,577,722	0	182,661	0	1,760,383
- Outros	218,445	0	1,152	0	219,597	382,636	0	6,240	0	388,876
- Total	40,821,854	46,025,910	26,430,704	0	113,278,468	46,407,890	45,416,509	25,127,828	0	116,952,227
Outros rendimentos e ganhos										
- Deduções fiscais	1,967,518	1,621,852	946,304	0	4,535,675	2,058,387	1,438,024	924,458	0	4,420,869
- Rendimentos e ganhos diversos	498,572	633,231	135,410	107,408	1,374,620	650,368	808,447	179,212	7,593	1,645,620
- Total	2,466,090	2,255,083	1,081,715	107,408	5,910,295	2,708,755	2,246,470	1,103,670	7,593	6,066,489
Total Geral	43,287,944	48,280,992	27,512,419	107,408	119,188,762	49,116,645	47,662,979	26,231,498	7,593	123,018,716

## RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO E DESCONTINUADAS

(Valores expressos em Euros)

	Operações em continuação					Operações descontinuadas	Total Consolidado
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Estoril Sol SGPS	Total		
<b>Resultado</b>							
- No 1º Semestre de 2010	-6,044,078	8,533,223	-391,509	-1,758,979	338,656	-1,156	337,500
- No 1º Semestre de 2009	-2,869,141	7,205,775	-1,631,624	-913,809	1,791,201	23,912	1,815,113
- Variação	-3,174,937	1,327,448	1,240,115	-845,170	-1,452,545	-25,068	-1,477,612

## ACTIVOS E PASSIVOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

(Valores expressos em Euros)

Rubricas	30 de Junho de 2010						Operações descontinuadas	Total Consolidado
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Varzim Sol	Estoril Sol SGPS	Total			
	1	2	3	4	5 = 1+2+3+4			
Activos do Segmento	92,140,007	112,722,554	65,611,113	10,372,146	280,845,819	8,205,534	289,051,354	
Passivos do Segmento	73,194,748	73,356,495	36,803,380	19,622,089	202,976,711	1,403,832	204,380,543	

Rubricas	30 de Junho de 2009						Operações descontinuadas	Total Consolidado
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Varzim Sol	Estoril Sol SGPS	Total			
	1	2	3	4	5 = 1+2+3+4			
Activos do Segmento	98,102,577	113,238,902	85,040,429	27,589,417	323,971,325	15,294,328	339,265,653	
Passivos do Segmento	115,653,624	97,639,587	58,313,619	6,109,551	277,716,380	(18,435,761)	259,280,620	

## 14. Passivos contingentes

De acordo com a IAS 37 um passivo contingente é: (a) uma obrigação que resulta de acontecimentos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou (b) uma obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, mas que não é reconhecida porque: (b1) não é provável que um exfluxo de recursos que incorporam benefícios económicos seja exigido para liquidar a obrigação, ou (b2) a quantia não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Atendendo ao conceito de obrigação presente, alínea b1), o Grupo não reconheceu no balanço e na Demonstração de resultados os seguintes valores:

Processos cíveis	
Processo n.º. 487/99	52,000
Processo n.º. 559/00	4,500
Processo n.º. 5045/06.4	35,000
Total	91,500
Processos laborais	
Processo n.º. 265/06.6TTLSB	82,000
Processos administrativos	140,412
<b>Total Geral</b>	<b>313,912</b>

Existe ainda o processo nº 363/05.1TTTSC no qual não são peticionadas quaisquer quantias, pelo que se enquadra no âmbito de toda a alínea b) da definição de passivo contingente.

#### 15. Empresas filiais incluídas na consolidação

	<b>30.06.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
Estoril Sol (III), Turismo, Animação e Jogo, SA	100.00%	100.00%
Varzim Sol, Turismo, Jogo e Animação, SA	100.00%	100.00%
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	90.00%	90.00%
Estoril Sol Imobiliária, SA	100.00%	100.00%
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	100.00%	100.00%
Estoril Sol V, SA	100.00%	100.00%
Estorilsol e Mar, SA	100.00%	100.00%
Chão do Parque, SA	100.00%	90.00%

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A , com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL – TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11.19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante pela Estoril Sol, SGPS, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A denominação social anterior era “SOPETE – SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL – INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, possui uma participação de 10% na Chão do Parque, SA, e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORILSOL E MAR – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 – Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. É participada em 10% pela Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA.